


INSTITUTO  
  
**Documentação**  
 OCIOAMBIENT  
 Fonte Alto Madeira  
 Data 25/2/1997 Pg 5  
 Class. 156

**Alto Madeira**

Porto Velho, terça-feira, 25 de fevereiro de 1997 Cidade - 5.

## Seringueiros terão a primeira usina de beneficiamento de borracha da região

A organização das Associações dos Seringueiros de Rondônia, recebeu ontem, uma área de 3.750 m<sup>2</sup> no Distrito Industrial de Porto Velho onde será instalada uma usina de beneficiamento de borracha. A doação foi feita pelo Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia-Sicme, durante solenidade que aconteceu no gabinete da Secretaria. O evento contou com a presença do titular da Sicme, Luiz Malheiros Tourinho, de diretores de departamentos da secretaria e de representantes dos órgãos envolvidos no projeto de implantação da usina; Ibama e Iteron; e representantes dos seringueiros.

A organização, que reúne os extrativistas, é composta por oito associações municipais que congregam aproximadamente 500 seringueiros em todo o Estado de Rondônia. Para o vice-presidente da entidade, Manoel Teófilo da Silva, a indústria de beneficiamento de borracha

é um importante passo para valorizar a classe, "industrializando nosso próprio produto teremos a certeza de alcançar melhor preço no mercado, garantindo a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores que vivem e dependem da produção na floresta", disse.

A doação do terreno foi efetivada em apenas quatro dias, tempo recorde segundo Leonardo Sobral, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Sicme. "Graças a parceria entre entidades não governamentais como a organização dos seringueiros e órgãos oficiais como o Ibama, Iteron e o próprio governo do Estado, conseguimos, ao mesmo tempo, legalizar a doação do terreno e aprovar o projeto que permitirá a instalação da usina num prazo recorde de aproximadamente 60 dias", explicou Leonardo.

A usina será implantada com verbas da ONU/Pnud destinadas ao Projeto Piloto de Manejo Sustentável do Extrati-

vismo de Borracha na Amazônia, executado em parceria com o Ibama. O consultor técnico do Ibama em Rondônia, Emmanuel Fulton Madeira Casara, disse que o objetivo desse projeto é preservar e conservar os seringueiros nativos da região Norte. "O projeto prevê a instalação de dez usinas de beneficiamento de borracha em toda Amazônia, a de Rondônia é a primeira. O objetivo é proporcionar melhor preço de mercado, estimulando a fixação do extrativista na terra, aliviando assim a pressão social das áreas periféricas urbanas em decorrência do êxodo dos seringueiros", esclareceu Emmanuel. Entre outros benefícios da usina estão o estímulo ao crescimento da produção no Estado e o aumento da arrecadação de tributos estaduais e municipais. Conforme dados do Ibama a borracha de Rondônia é a mais bem cotada no mercado mundial, juntamente com a do Acre. A grande quantidade de rios que banham o Estado permitem o

desenvolvimento, em abundância, da espécie denominada "hevea brasiliensis". Essa espécie possui uma estrutura molecular que proporciona a segurança e a elasticidade exigidas por projetos delicados como a fabricação de pneus de avião de alta tecnologia.

A implantação da usina vai exigir recursos da ordem de R\$ 500 mil, inicialmente. Essa verba já está disponível para aquisição do maquinário e a construção da estrutura metálica onde elas serão operadas. Também está prevista construção de pátio de manobras e galpões para armazenamento da borracha bruta, além de poços artesianos e prédio administrativo. A capacidade de beneficiamento da usina será de 120 toneladas de borracha bruta por mês, resultando entre 80 a 90 toneladas de borracha seca/mês, gerando aproximadamente 18 empregos diretos e 90 indiretos. O projeto prevê ainda a assistência técnica dos equipamentos.